

MASSACRE DE BATEPÁ DE 1953, O SOBREVIVENTE: UMA ANÁLISE DO POEMA *TRINDADE*, DE ALDA ESPÍRITO SANTO

Jackson da Graça d` Araújo Lima¹, Vinicius dos Anjos Paraíso Cassandra², Andrea Cristina Muraro³

Resumo: O presente artigo tem como objetivo mostrar um acontecimento bárbaro que ocorreu em São Tomé e Príncipe em 1953, levado a cabo pelo Governador Carlos de Sousa Gorgulho (1898-1972), que constituiu milícias, na altura conhecidas como Corpo de Polícias Indígenas (C.P.I) fortemente armadas, compostas principalmente por soldados angolanos, apoiado por voluntários brancos e alguns serviçais, que de 3 a 7 de fevereiro de 1953, na cidade da Trindade, na zona de Batepá, arrasaram aldeias inteiras devido a resistências da população nativa local contra trabalhos esforçados e exigindo assim melhores condições de vida e redução de horas de trabalho. Neste sentido, a citada resistência culminou com centenas de mortes e os que resistiram eram elevados para o campo de concentração denominado Praia Fernão Dias, a fim de serem barbaramente abatidos ou torturados. Entretanto, este trabalho tem como ponto de partida, o registro do fato feito pela poesia da autora santomense Alda do Espírito Santo, no seu livro *É Nosso Solo Sagrado da Terra*, no seu poema intitulado *Trindade*, no qual registra a luta pela sobrevivência do personagem Cravid. Por conseguinte, a presente pesquisa visa também fazer uma análise do poema em questão e relacioná-lo com uns dos movimentos nacionalistas são-tomense que pretendiam a liberdade da metrópole portuguesa.

Palavras-chaves: São Tomé e Príncipe. luta de libertação. Alda do Espírito Santo.

¹Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras. Contato de E-mail: jacksonlima_8@hotmail.com.

²Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro- Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras. Contato de Email: dosanjostreze@gmail.com

³Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro- Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras. Contato de E-mail: muraro@unilab.edu.br